

BIOGRAFIA – JOÃO BATISTA FLORES DE MORAES

João Batista Flores de Moraes nasceu em 12 de julho de 1973, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas. Filho de Júlia Flores de Moraes, manacapuruense, e de Luiz Gonzaga de Moraes, construiu, desde a infância, uma relação profunda com o Município de Manacapuru, lugar ao qual passou a se vincular não apenas por laços familiares, mas também por vivências afetivas, sociais e culturais que marcaram decisivamente a sua formação humana.

Durante a infância e a adolescência, sua vida transcorreu entre Manaus e Manacapuru, em uma rotina de deslocamentos que lhe permitiu conhecer, desde cedo, realidades distintas do Estado do Amazonas. Apesar disso, foi em Manacapuru que desenvolveu suas referências mais sólidas de pertencimento, convivendo com o cotidiano da cidade, com seus espaços públicos, com sua gente e com as experiências simples e autênticas que moldam a memória afetiva de quem verdadeiramente pertence ao lugar.

No ano de 1990, sua trajetória sofreu uma inflexão profunda e definitiva. Após o falecimento de seu pai, vítima de acidente de trânsito, e, meses depois, a perda de sua mãe, igualmente em circunstâncias trágicas, passou a residir de forma permanente em Manacapuru. Em meio à dor e à ruptura familiar, encontrou forças para reconstruir sua vida, transformando a adversidade em impulso para o estudo, para o trabalho e para a formação de um projeto de vida pautado na dignidade, na perseverança e no compromisso com o bem comum.

Ainda jovem, buscou qualificação profissional por meio de cursos realizados no próprio Município de Manacapuru. Entre eles, destacam-se os cursos promovidos pelo SENAI, nas áreas de reparação de aparelhos domésticos de refrigeração e mecânica de motor de popa. A partir dessa formação, passou a exercer atividades profissionais ligadas à manutenção de motores e equipamentos, inclusive no porto de Manacapuru e em estabelecimento comercial local, revelando desde cedo disposição para o trabalho honesto e para a contribuição concreta ao desenvolvimento econômico e social da cidade.

Sua vocação para a educação manifestou-se de maneira firme e progressiva. Após concluir o curso de magistério, ingressou na Universidade Federal do Amazonas, onde cursou Licenciatura Plena em Pedagogia. Em 1998, foi aprovado em concurso público para o cargo de professor da rede municipal de ensino de Manacapuru, sendo lotado na Escola Municipal Boa Pátria, localizada no Lago do

Paru, na Comunidade Nossa Senhora do Livramento. Esse marco inaugurou uma trajetória profissional profundamente comprometida com a educação pública e com a formação de crianças e jovens do Município.

Sua atuação como professor rural foi marcada por dedicação exemplar. Para chegar ao local de trabalho, enfrentava percursos longos e difíceis, com deslocamentos terrestres e fluviais, superando limitações logísticas e estruturais para garantir o exercício da docência em comunidades afastadas. Posteriormente, também atuou na educação urbana, lecionando para alunos do ensino fundamental e contribuindo diretamente para a formação educacional e cidadã de inúmeros estudantes manacapuruenses.

No ano de 2001, ingressou na Polícia Civil do Estado do Amazonas, no cargo de Escrivão de Polícia, exercendo suas funções na Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher, em Manacapuru. Nessa função, demonstrou sensibilidade social, equilíbrio e senso de responsabilidade no atendimento de demandas humanas complexas, especialmente relacionadas à proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade. Essa experiência reforçou ainda mais seu compromisso com a justiça e com a proteção dos direitos fundamentais.

Em 2011, após aprovação em concurso público, tomou posse no cargo de Delegado de Polícia Civil. A partir de então, passou a desempenhar papel de elevada relevância institucional no combate à criminalidade e na defesa da ordem pública. Ao longo de sua carreira, atuou em diversas unidades do interior do Amazonas, destacando-se sua passagem como Delegado em Manacapuru, entre os anos de 2015 e 2018, período em que prestou relevantes serviços à população local, contribuindo para o fortalecimento da segurança pública no Município.

Paralelamente à vida profissional, buscou constante aperfeiçoamento acadêmico. Além da graduação em Pedagogia, concluiu o curso de Bacharelado em Direito, realizou especialização em Metodologia do Ensino Superior, especializou-se em Segurança Pública e Inteligência Policial e, posteriormente, obteve o título de Mestre em Segurança Pública e Direitos Humanos. Essa formação multidisciplinar revela não apenas dedicação aos estudos, mas uma compreensão ampla e consistente sobre educação, justiça, cidadania, direitos humanos e administração pública.

No campo intelectual e cultural, João Batista Flores de Moraes também construiu trajetória de destaque. É autor de obras literárias e publicações que abordam a realidade amazônica, a experiência humana e temas de grande

relevância social, além de artigos e capítulos de livros. Sua atuação cultural é reforçada por sua participação em importantes instituições literárias e acadêmicas, entre elas a Academia de Letras e Artes de Manacapuru, bem como outras academias ligadas à literatura, à arte e à cultura da Amazônia. Desse modo, sua contribuição transcende o serviço público e alcança a preservação da memória, da identidade e da produção cultural regional.

No âmbito pessoal, é casado há mais de três décadas com Elsângela Maria Baia da Cunha e é pai de cinco filhos. Sua trajetória familiar reflete estabilidade, responsabilidade, valores éticos e dedicação à construção de uma vida pautada no respeito, no trabalho e no compromisso com aqueles que o cercam. Também se destaca como incentivador da cultura, das artes e do esporte, demonstrando disciplina e perseverança em diferentes dimensões da vida.

A história de João Batista Flores de Moraes constitui exemplo expressivo de superação, mérito pessoal, compromisso com o serviço público e amor por Manacapuru. Sua vida reúne experiências que dialogam com a educação, a segurança pública, a cultura, a produção intelectual e os valores humanos mais essenciais. Por isso, sua biografia se projeta como referência de dedicação à coletividade e como testemunho de uma trajetória construída com esforço, dignidade e efetiva contribuição ao Município de Manacapuru e ao Estado do Amazonas.